

REPUBLICA

ANNO VIII

YTÚ, DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1907

NUMERO 596

REPUBLICA

**Órgãos dos interesses
do municipio**

Publicação Bi-semanal

Assignaturas

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

Secção livre e Edições

Linha \$200 — [Repetição \$100]

PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO E OFFICINAS—

—RUA DO COMMERCIO—62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas devem ser tratados com o director

CARLOS MACHADO

As manifestações

E' geralmente sabido que nos tempos industriaes e industriosos em que vivemos é difficilissimo encontrar leite que não esteja desnatado, manteiga que não contenha margarina, vinho por baptisar etc. etc.

Tudo se falsifica e se adultera.

Seria para estranhar que o que acontece na ordem dos productos materiaes não succedesse igualmente na esphera dos sentimentos. Ora, é preciso reconhecer que estes não ficam a dever nada aos outros em materia de fraude e de sophisticação.

Hoje em dia fabrica-se entusiasmo ou indignação, patriotismo ou colera popular tão artificialmente como se póde fabricar vinho do Porto ou moveis antigos do tempo do onça.

Cá pela Capital essa arte está levada a uma perfeição extraordinaria, existindo toda uma organização graças á qual de um dia para o outro se póde improvisar um grande movimento popular uma ovação delirante, uma apupada medonha, á vontade do freguez.

O elemento fundamental

das manifestações é, quasi sempre, o despeito.

Para dar a illusão dum verdadeiro movimento popular, para que os jornaes da opposição possam no dia seguinte dizer com um grande aplomb que o Estado faz ouvir a sua grande voz—sabem os leitores quantos homens são necessarios? Muito menos do que se suppõe.

Estes, uma vez bem recomendados, gritam, conforme a occasião:

—Viva o dr. Tibiriçá!—e dois minutos depois:

—Morra o dr. Tibiriçá!—Rebentam logo clamores.

Erguem-se punhos furiosos contra o orador; trava-se luta, a policia, cumprindo o seu espinhoso dever, intervem e a reunião é desfeita.

No dia seguinte a imprensa contraria ao governo escreve que o publico, indignado com as violencias da policia (o gripho é nosso), que é sempre, para ella, despota. teve de fugir precipitadamente para não ser esmagado pelas patas dos cavallos da soldadesca.

E' assim que os descontentes pretendem collocar á frente dos governos, a despeito do meio pouco escrupuloso, os seus amigos.

A questão presidencial tem sido um magnifico assumpto para os nossos despeitados manifestantes, que a tem explorado com arte.

A's vezes, porém, não deixam de se ver seriamente atrapalhados, como por exemplo como o insperado resultado do famoso banquete de Campinas...

Fica-se attonito em presença dos gigantescos planos empregados; fica-se pasmo ante tamanha audácia!...

S. Paulo—14—6—907.

G.

Honra o presente numero uma delicadissima poesia inédita da distincta poetisa D. Francisca Julia da Silva; a presente poesia é inspirada nos celebres *Lieds* de Goethe.

Lied nocturno do viajante

(GOETHE)



Tú, que desces do céo, tu, que allivias
Toda miseria e todo amargo pranto;
Tu, que um balsamo tens, de allivio santo,
Para as mais dolorosas agonias:

Paz, desce a mim; allivio, dá-me calma
Aos torvos pesadelos em que anceo;
O' deliciosa paz, enche-me o seio!
Doce allivio, derrama-te em minh'alma!

Francisca Julia da Silva

(Inédito)

Visitou-nos o sr. Arthur Pinto de Almeida, socio da firma Almeida & Nogueira, proprietario da ADEGA PARTICULAR, conhecida casa importadora de vinhos, estabelecida em S. Paulo.

Está na cidade, onde veio passar as ferias o nosso presado amigo sr. Mario Macedo, intelligente professor em São Miguel Archanjo.

ESCOLA DA VILLA-NOVA

Desistindo do resto da licença, em cujo goso se achava, reassumiu o exercicio da escola do sexo feminino do bairro da Villa-Nova a professora D. Maria Antonietta Leite Martins.

JARDIM PUBLICO

Por um engano de informação, dissemos que domingo passado deveria tocar no coreto do nosso Jardim publico a banda João Narciso, quando deveriasêr a banda 30 de Outubro; de modo que devido a essa confusão, não gozamos de tão agradável diversão.

Hoje damos a noticia com inteira certeza:

Tocará hoje a tarde no Jardim Publico a banda de musica "João Narciso" a qual executará diversas peças do seu escolhido repertorio.

GUARDA NACIONAL

Continua funcionando com regularidade, nos dias marcados, a commissão da reunião e reorganização da guarda nacional desta comarca, sob a presidencia do coronel dr. José de Paula Leite de Barros.

Apresentaram suas cartas patentes á commissão, mais os seguintes officiaes:

Tenente-coronel Theophilo de Oliveira Camargo, de Indaiatuba, major João de Almeida Mattos, capitão Porcino de Camargo Couto, capitão cirurgião Irineu Augusto de Sousa, capitão Bento Galvão de França, capitão Benjamin do Amaral Gurgel, tenente-coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno e capitão José Bento Paes de Barros.

—Requeru guia de mudança, da comarca de de Tatuhy para esta, o snr. major-fiscal do 160.º Batalhão José de Arruda Botelho.

AO COMMERCIO

OFECHEAMENTO DAS PORTAS

Entra hoje em vigor a lei ultimamente creada pela Camara Municipal, que obriga o fechamento das portas dos estabelecimentos commerciaes ao meio dia, nos domingos.

Sabemos que ha opposição forte de grande parte do commercio contra a referida lei, tanto

que será apresentada á Camara uma representação assignada por 74 negociantes, pedindo a sua revogação; a referida representação vae publicadana secção competente.

Sabemos tambem que um grupo de empregados do commercio tenciona realizar hoje ao meio dia, no Largo do Jardim, uma reunião com o fim de protestar todo o apoio á referida lei.

Nada dizemos sobre essa questão, que deve ser resolvida de accordo com os interesses da collectividade da classe commercial; somos absolutamente neutros nesse terreno. Constanos, porem, que alguns poucos negociantes, que classificaremos de turbulentos, pretendem não se sujeitar hoje á execução dessa lei, conservando as portas abertas até ás tres horas.

Não é este absolutamente o meio de conseguirem o seu intento; devem hoje fechar as portas e aguardar a decisão da Camara, que na proxima reunião, deverá tomar conhecimento da referida representação.

Este é o unico procedimento que deverá ter todo o negociante sério e que préza a sua dignidade.

Aguardamos os factos.

Vida Carioca

Noite serena e bella.
O céo de um azul lindissimo, marchetado de fulgidissimas estrellas...

Na Avenida Beira Mar, confundiam-se milhares de pessoas naquella lufa-lufa quoti-

BICADAS

—(28)—

NA RUA

Ao chegar ao vencedor, um cavallo folgazão, vendo certo rapagão, que o animava com calor, suspendeu os galhardetes e soltou quatro... foguetes.

GAVIÃO

AO PUBLICO

Chegando ao nosso conhecimento que pessoa pouco escrupulosa está vendendo nesta cidade, vinho de inferior qualidade com o rotulo do afamado vinho FIGUEIRA, declarando ser de nossa importação, com o intuito de illudir os incautos e prejudicar a justa fama de que goza esta marca de vinho, protestamos energicamente contra semelhante abuso e prevenimos o respeitavel publico Ytuano que o legitimo e afamado vinho FIGUEIRA de nossa exclusiva importação, acha-se unicamente á venda nas seguintes casas: Evaristo Galvão de Almeida, Manoel Maria da Silva Paixão, Francisco Dias de Almeida, Francisco Perez, Militão Alves de Lima, José Quintino de Camargo, Arlindo Nobrega de Almeida e Francisco Juvenio d'Assumpção.

Ytú, 13 de Junho de 1907
Almeida & Nogueira.
(Proprietarios da ADEGA PARTICULAR, de S. Paulo.)

MAMONA

Compra-se qualquer porção, e paga-se melhor preço de que o anno passado; quem tiver e queira dispor dirija-se em Ytú a —Fernando Dias Ferraz.

O melhor dos vinhos de mesa é incontestavelmente o VINHO FIGUEIRA, quando é legitimo. A venda em casa de Manoel Maria da Silva Paixão, á rua do Commercio, 91.

—MATRICULA—

Comenico aos interessados que, pelo praso de 5 dias a contar de hoje, acha-se aberta a matricula da 5.ª escola masculina a meu cargo, das 11 ás 4 horas da tarde, no Hotel de D. Anna Sciffert.

Os candidatos deverão apresentar attestado de vaccina e certidão de idade.

O professor
Manoel Dias de Almeida
Ytú. —14—6—07

Camara Municipal

Acta da 5.ª sessão ordinaria em 4 de Maio de 1907.

Presidencia do Cidadão Godofredo da Fonseca.

Secretario Pereira Primo.

Aos quatro dias do mez de Maio de mil novecentos e sete, nesta cidade de Ytú, Estado de São Paulo, na sala das sessões da Camara Municipal, á hora regimental presentes os vereadores Godofredo da Fonseca, Presidente—Hermogenes Brenha Ribeiro, Dr. Graciano de Souza Geribello, Virgilio Araujo de Aguiar, Tenente Coronel Joaquim de Almeida Mattos, Capitão Benjamin do Amaral Gurgel e Adolpho Bauer, havendo numero legal, é aberta a sessão.

Passou-se ao

—EXPEDIENTE—

Foram abertas e lidas cinco propostas de concorrência para o serviço do novo abastecimento d'agua e do estabelecimento da rede de exgotos nesta cidade, sendo a primeira dellas assignada pelo Dr. Geraldo Pacheco Jordão, que se propõe a fazer o serviço pela quantia de 550:000\$000 typo ao par e juros de 11 %; 2.ª Pelo Dr. Francisco Homem de Mello, no valor de 464:560\$000 typo 80 juros de 12 %; 3.ª Pelos Drs. Democrito Ferreira da Silva e Joaquim Branco e pelo senhor Francisco Ribeiro Ratto Junior, no valor de 456:000\$000 typo de 82, juros de 10 %; 4.ª Pelo Dr. João Duarte Junior, no valor de 562:500\$000 typo ao par, juros de 12 %; e 5.ª Pelo Dr. Horacio de Almeida Rodrigues, que se propõe por si ou por empresa que organizar a exploração do serviço pelo praso de trinta e cinco annos.

—“A Comissão especial para dar parecer”—

Pela camara foi aclamado o vereador Adolpho Bauer para o cargo de vice-presidente que ficou vago com a renuncia do Dr. Luiz Marinho de Azevedo.

Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão, do que para constar lavei a presente acta que depois de lida, discutida e approvada, será assignada. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, em 4 de Maio de 1907. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que a escrevi.

Adolpho Bauer
Joaquim de Almeida Mattos
Benjamin do Amaral Gurgel
Virgilio de Aguiar
Dr. Graciano Geribello

Termo de reunião dos vereadores em 1.º de Junho de 1907

Ao primeiro dia do mez de Junho de mil novecentos e sete, nesta cidade de Ytú, Estado de São Paulo, em a sala das sessões da Camara Municipal, pelas duas horas da tarde, presentes os senhores vereadores: Adolpho Bauer, vice-presidente, Dr. Graciano de Souza Geribello, Virgilio Araujo de Aguiar, e Capitão Benjamin do Amaral Gurgel, faltando com causa participada o vereador Hermogenes Brenha Ribeiro e sem participação os senhores Godofredo da Fonseca—Presidente, e Tenente Coronel Joaquim de Almeida Mattos; não havendo numero legal, deixa de haver sessão, lavrando-se então este termo para constar que vai assignado pelos vereadores presentes. Sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, 1.º de Junho de 1907. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, o escrevi.

Adolpho Bauer
Benjamin do Amaral Gurgel
Virgilio de Aguiar
Dr. Graciano Geribello.

EDITAES

GUARDA NACIONAL
O coronel dr. José de Paula Leite de Barros, presidente da Comissão de reorganização da Guarda Nacional desta comarca de Ytú, por nomeação na forma da lei etc.

Pelo presente, por mim assignado, convoco a todos os actuaes officiaes das Brigadas existentes nesta comarca a apresentarem a esta comissão, que funcionará no paço da Camara Municipal desta cidade, no praso de trinta dias a contar desta data, das 12 ás 2 horas da tarde, todas as quintas e sabbados, as suas cartas patentes, afim de serem inscriptas nos mappas a organizar-se, de accordo com as instrucções baixadas pelo Commaudo Superior da Guarda Nacional deste Estado.

Findo aquelle praso esta Comissão fará as propostas para a reorganização das referidas Brigadas, de accordo com as disposições legaes em vigor, não attendendo mais a quaesquer reclamações.

Para constar mandei lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos dois dias do mez de Junho de 1907. Eu capitão Juvenal Leite do Amaral Coutinho, secretario, o fiz.

Dr. José de Paula Leite de Barros (coronel)

LEILÃO DE UM TERRENO DO PROPRIO MUNICIPAL

O cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara Municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que não tendo se realisado por motivo de força maior no dia 9 do corrente conforme edital do dia 3, o leilão do terreno do proprio municipal, situado a rua 7 de Setembro, esquina da rua do Commercio, medindo 2 metros e 50 centímetros de frente, por 21 metros e 50 centímetros de fundo, confinando para o lado de cima com a casa de

Hermãno Engler e pelos fundos com terrenos de D. Gabriela Emilia Correa Pacheco, realisar-se-á o mesmo no dia 17 do corrente, segunda-feira proxima, ao meio dia, na porta do edificio Municipal, sendo pregoado pelo porteiro da Camara Antonio Rozendo de Barros. E, para constar mandou lavrar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Ytú, 10 de Junho de 1907. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario, o escrevi

Hermogenes Brenha Ribeiro Intendente de Obras e Finanças

INSTRUCÇÃO PUBLICA
O cidadão Dr. Graciano Geribello, intendente de Policia e Hygiene, e inspector municipal des-

ta cidade de Ytú, etc. Faz saber aos senhores professores publicos desta cidade e municipio, que os mappas semestraes acompanhados dos respectivos relatorios devem ser apresentados a 1.º de Julho e 1.º de Dezembro do exercicio corrente. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, vai este publicado pela imprensa local na forma da lei. Secretaria da Camara Municipal de Ytú, em 6 de Junho de 1907. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario o escrevi.

Dr. Graciano Geribello.

CALÇADOS SOB MEDIDA = especialidade em calçados ingleses e americanos — fazem-se com perfeição na *Sapataria Santos Dumont*, de Vicente Rossi.

Rua do Commercio, 108,

VENDE-SE Um carroça, nova, grande, de tombar, completamente arrieada, podendo ser occupada com bolea. Preço 200\$000. Para ver e tratar com— Augusto Avelino da Silva Rua de Sorocaba, portão n.14 — YTU' —

FOGOS PARA

S. Antonio, S. João e S. Pedro

O abaixo assignado estabelecido a Rua do Commercio 91, avisa a seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento de fogos novos para as festas dos santos que acima descreve e bandeiras para os mesmos. Aviza mais aos srs. apreciadores de vinho que acaba de receber magnifico vinho para meza —Figueira— assim como tambem recebe sempre especial vinho Malaga, proprio para quimar; convida, portanto, a seus freguezes a fazer pequenas compras para ficarem satisfeitos da verdade.

Ytú, 5 de Junho de 1907.

Manoel Maria da Silva Paixão.

Pensão FAMILIAR

RUA 21 D ABRIL, esquina do Largo do Jardim

Confortavelmente installada, com bastante asseio e capricho, dá comida a pensionistas e fornece pensão a domicilio, com fatura e a preços modicos. **Cosinha a' Brasileira**

Bites, pasteis, etc. a qualquer hora. Vinhos e bebidas nacionaes e estrangeiras. Cervejas de todas as marcas.

Recebe encomendas de comidas e doces para baptizados, casamentos, festas, etc.

ASSEIO IRREPREENSIVEL

Todo o serviço está a cargo directo do proprietario

João Benedicto dos Santos

MULATINHA — a melhor das cervejas já bastante afamada e conhecida.

V. MENGUINI & Comp.

LOJA FLOR DE MAIO

Os proprietarios deste novo estabelecimento á rua do Commercio n. 88, fazem sciente ao respeitavel publico e exmas. familias, que estão recebendo o seu primeiro sortimento de FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPEOS e muito outros artigos. Tendo sido feito o nosso sortimento nas principaes casas no Rio de Janeiro, a dinheiro, estão os proprietarios deste novo estabelecimento habilitados a bem servir a todos os freguezes que os honrarem com os suas compras A divisa da nossa casa tem por fim

Vender BARATO para vender mui o

Esperam portanto do respeitavel publico ytua. no e das Exmas. familias uma visita a este novo estabelecimento com o emblema de

LOJA FLOR DE MAIO

Ytú, 2 de Março de 1907

FERRAZ DE TOLEDO & TOLEDO

ALFAIATARIA MISORELLI

MISORELLI & DELL'OSSO

Os proprietarios desta já bem conhecida Alfatataria, communi- cam ao respeitavel publico, que do dia 1.º de Julho em diante fica a direcção da casa sob a exclusiva gerencia do socio sr. Pedro Dell'OssO **GARANTINDO TODA A PONTUALIDADE NA EXECUÇÃO DAS ENCOMMENDAS.**

Outrosim avisamos ao respeitavel publico, que desde já, acha- se aberta a 2.ª Cooperativa de um terno de casemira de superior qualidade, pagando cada socio, que assignar um numero, 3\$000 por semana. O socio que for premiado na ultima semana terá di- reito a dois ternos de casemira conforme o nosso regulamento.

RUA DO COMMERCIO N. 118

Misorelli & Dell'OssO

-Grande Chacacara à VENDA-

Vende-se uma excellente, chacara, muito proxima desta cidade, situada no CAMPO DA FORÇA e retirada da Villa Nova apenas meio kilometro; indo pelo leito da estrada de ferro gasta-se apenas "8 minutos" a pé. A chacara tem as seguin- tes bemfeitorias 3 boas casas de moradia; 14 mil pes de café formado; 4 mil bananeiras e grande numero de arvores fructiferas (jaboucabeiras, laranjeiras, mangueiras, etc.)

—tres aguadas magnificas e abundantes—

A colheita annual de café tem dado a media de mil arrobas; a producção de abacaxis tem sido de 400 MIL, que tem produzido annualmente vinte e tres contos. Possui quarenta alqueires de terras, sendo a metade em MATTO VIRGEM e o mais em terrenos cultivaveis e boa pastaria; as suas divisa são proprias e naturaes; o dono pode tambem se utilizar

para pastaria, do grande campo, fronteiro á chacara. No terreno da chacara existe grande quantidade de barro de telha e tijollo podendo sustentar uma olaria sem nunca acabar; a proximidade da estrada de ferro permite remetter o producto para toda a parte.

O motivo da venda é o dono ter de se retirar para sua patria, por isso vende por preço baratissimo, de modo que o comprador nunca poderá se arrepender visto que os lucros são extraordinarios em relação ao capital empregado. Ne- gocio garantido e de grande importancia. Esta chacara é muitissimo conhecida de todas as pessoas desta cidade: Qual- quer negociante da Villa Nova poderá dar informações. Tra- ta-se na mesma chacara com

Giovanni Piasentini.

AO MERCADINHO

Armazem de seccos e molhados

RUA DO COMMERCIO, N. 86

FILIAL: SANTA RITA, N. 59

Antonio Elias, proprietario do conhecido armazem de Seccos e molhados denominado Ao Mercadinho, sito á Rua do Commercio n. 86, comunica a sua numerosa freguezia e ao publico em geral; que acaba de abrir uma filial a Rua de Sta. Rita n. 59, onde encontrarão um completo sortimento de generos nacionaes, e estrangeiros por preços modicos.

Aviso aos meus freguezes que continuo a ter sempre especialidades em Vinhos taes como: Figueira, Verde, Virgem, Malaga e Nacional do Rio Grande.

Antonio Elias.

Restaurant Central

O proprietario deste conhecido restaurant avisa a sua numerosa freguezia que se acha definitivamente a testa do seu estabelecimento. Fornece pensão a pre- ços modicos, em seu restaurant e a domicilio; bifes, pasteis, empadas, etc. a qualquer hora. Recebe encommendas para festas, podendo servir com toda a pontualidade e capricho.

JORGE DE ALMEIDA

Aos Lavradores

Arroz em casca e algodão

Compra-se toda e qualquer quantidade de arroz em casca e algodão em caroço. Paga-se bem e a vista.

Ataliba de Almeida Toledo

Armazem e Escriptorio **YTU**
—Rua do Commercio, 84

V. MENGHINI & C^a
Grande fabrica de cerveja, gazozas, licores e mais bebidas. Limpesa absoluta em todas as fabricações. Rua de Santa Rita n. 94

Grande Officina Mechanica

Communico aos srs. lavradores e ao publico ytmano que de mudança para esta cidade acabo de installar minha bem montada officina á rua de San- ta Rita n. 68 A e 70. Encarrego-me de construc- ções de machinas para café e arroz; faço carnitel- las, trollys, cabriolets, etc. Tudo na mais perfeita regra de arte, firme e solido, por preços nunca vis- tos nesta praça, com todo o capricho desejavel.

Francisco Anselmo Coelho

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).